

Registro de *Bosmina (Sinobosmina) freyi* De Melo & Hebert, 1994 (Crustacea:Cladocera) no Mato Grosso do Sul, Brasil.

Lidiane V. Severino¹, Jéssica D. Duarte¹, Lucí H. Zanata², William M. da Silva²

1. Pós-Graduanda no PPG de Biologia Animal – UFMS, Campo Grande, MS.

*lvseverinobiologa@gmail.com

2. Laboratório de Ecologia, UFMS, Campus Pantanal, Corumbá, MS.

Palavras Chave: *Rio Paraguai*, *Anomopoda*, *Sinobosmina*.

Introdução

Dentre os cladóceros, o gênero *Bosmina* é distribuído globalmente (Rocha et al., 2011) mas, possui uma história notável de confusão taxonômica (De Melo & Hebert, 1994). O gênero *Bosmina* pertence à família Bosminidae (Melo & Hebert, 1994). Uma revisão criteriosa do gênero realizada por Lieder (1957, 1983a e 1983b) levou à subdivisão do grupo em quatro subgêneros (*Bosmina*, *Eubosmina*, *Neobosmina* e *Sinobosmina*).

Os pesquisadores têm buscado respostas que levem à identificação correta dos organismos do gênero *Bosmina* (família Bosminidae) que ocorrem no Brasil, principalmente em relação às espécies *B. longirostris* e *B. freyi*, esta última descrita por De Melo & Hebert (1994). O objetivo deste estudo é registrar a ocorrência da espécie *B. freyi* em uma região do pantanal do Mato Grosso do Sul.

Resultados e Discussão

Esta nova ocorrência no estado de Mato Grosso do Sul é resultado de uma reavaliação taxonômica. Esta espécie havia sido anteriormente identificada como *B. longirostris* e após a verificação do pós-abdômen (figura 1 A-B) foi possível a confirmação da espécie *B. freyi*, baseado na descrição De Melo & Hebert (1994) e Elmoor-Loureiro et al. (2004). Os espécimes deste estudo foram coletados em novembro de 2009, no rio Paraguai (18°59' 31" S e 57° 38' 15" W), na cidade de Corumbá, região do pantanal e depositados na coleção de zooplâncton do laboratório de Ecologia na UFMS, Campus do Pantanal.

O primeiro registro da espécie *B. freyi* no Brasil foi confirmada por Elmoor-Loureiro et al. (2004), no Lago Paranoá-DF, anteriormente descrita também como *B. longirostris*. Outros autores (Castilho-Noll et al., 2010; Rocha et al., 2011; Soares et al., 2011) tem citado a ocorrência de *B. freyi* em outros estados do Brasil como São Paulo e Pernambuco.

Essa espécie tem sido encontrada em variados corpos d'água, tais como reservatórios, lagos, açudes, tanques de piscicultura e mais recentemente em rio.

Para o estado de Mato Grosso do Sul têm-se o registro de ocorrência de três espécies do gênero *Bosmina*, sendo *B. longirostris*, *B. tubicen* e *B. hagmanni* (Lansac-Tôha, 2008). Dessa forma *B. freyi* representa um novo registro para o estado.

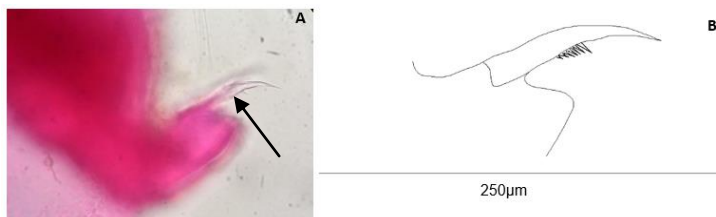


Figura 1. (A – B) Garra pós abdominal (400X) com a disposição dos espinhos da espécie *Bosmina freyi*.

A figura 2 mostra a atual ocorrência de *B. freyi* nas unidades federativas do Brasil.

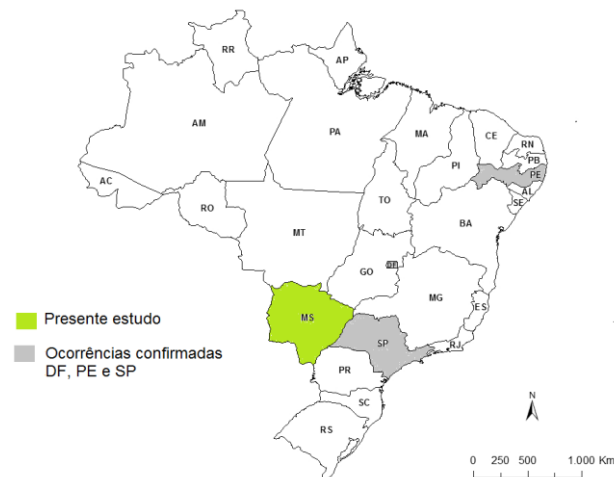


Figura 2. Distribuição da *B. freyi* nas unidades federativas do Brasil. Mapa modificado de www.mapasparacolorir.com.br/

Conclusões

Os estudos taxonômicos sobre a família Bosminidae são insuficientes, acarretando dificuldades de identificação e separação precisa das espécies, principalmente entre *B. longirostris* e *B. freyi*.

Agradecimentos



- DE MELO, R., & HEBERT, P.D.N. 1994.. *Can. J. Zool.* 72: 1808 – 1825.
- DEEVEY, E.S., Jr., & DEEVEY, G.B. 1971. *Limnol. Oceanogr.* 16: 201 – 218.
- CASTILHO-NOLL, M. S. M., CÂMARA, C. F., CHICONE, M. F., & SHIBATA, É. H. 2010. *Biota Neotropica*, 10(1), 21-30.
- ELMOOR-LOUREIRO, L. M. A., MENDONÇA-GALVÃO, L., PADOVESI-FONSECA, C. 2004. *Braz. J. Biol.*, 64 (3A):415-422.
- LIEDER, U. 1957. Beitrage zur Kenntnis de Genus *Bosmina*. 4. Versuch einer Monographie der Untergattung *Eubosmina* SELIGO 1900. Dissertation, Humboldt University, Berlin.
- LIEDER, U. 1983a. *Mitt. Zool. Mus. Berl.* 59: 195-292.
- ROCHA, O., SANTOS-WISNIEWSKI, M.J. & MATSUMURA-TUNDISI, T. 2011. *Biota Neotropica.*, vol. 11, no. 1^a.
- SOARES, C. E. A., ELMOOR-LOUREIRO, L. M. A. 2011. *Biota Neotropica*, v. 11, n. 2, p. 1-6.
- LANSAC-TÔHA, F. A., BONECKER, C. C., VELHO, L.F.M., et al. 2008. Capítulo 5 – zooplâncton. In Relatório Anual/ PELD – Sítio 6 – A Planície Alagável do Alto Rio Paraná (Universidade Estadual de Maringá, Nupélia/ PELD, eds.) p. 123-156.